

Bovespa procura agilizar leilão e facilitar as informações

26 ABR 1988

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

Durou apenas uma hora e trinta minutos o leilão simulado de conversão da dívida externa em investimento, realizado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), em que modificações foram introduzidas para agilizar o processo, que levou pouco mais de duas horas e meia no leilão ocorrido no mês passado, no Rio.

Gilberto de Souza Biojones Filho, superintendente executivo de operações da Bovespa, acredita que o leilão real, que será na quinta-feira, poderá durar até menos, cerca de uma hora. Na modificação introduzida pela Bovespa, a cada ponto em que o deságio subir as corretoras que mantiverem seus lances não precisarão confirmar as ofertas, pois isso será feito automaticamente pelo sistema de microcomputador.

Após o leiloeiro Maurílio Garcia apregoar o novo deságio, somente quem alterar o lance, para mais ou

para menos, ou desistir da disputa; informará a mudança; em seguida o leiloeiro chamará os novos interessados. As corretoras que mantiveram suas ofertas inalteradas terão os lances automaticamente computados.

DÚVIDAS

Biojones Filho disse que, inicialmente, os operadores que participaram do leilão simulado tiveram dúvidas pois a sistemática difere da empregada pela bolsa do Rio, que a cada deságio recolhia todos os lances, inclusive os inalterados em relação ao deságio apregoado anteriormente.

No rateio das eventuais sobras, o processo será semelhante. O microcomputador calculará automaticamente a parte que caberá a cada uma das corretoras que participaram da rodada anterior. Quem não quiser a sobra informará a desistência, um novo rateio será calculado e assim sucessivamente até que o lote termine ou conclua-se que o valor deve ir para o leilão seguinte.

Participaram ontem do leilão simulado 35 corretoras, das quais 29 saíram vencedoras, comprando US\$ 74,5 milhões com um deságio de 8%. Biojones Filho ressaltou que o deságio apurado no leilão simulado não quer dizer que esse é o nível em que o mercado operará, na realidade. "Fizemos apenas uma simulação para os operadores aprenderem o mecanismo, tanto que nem especificamos para qual área era o leilão."

No leilão ocorrido no Rio, o deságio para as áreas incentivadas (Sudam, Sudec, Vale do Jequitinhonha e Espírito Santo) foi de 10,5%; para as outras, o deságio foi de 27%.

PROCESSO COMPLICADO

Um operador que participou do leilão no Rio achou complicado e ruim o processo criado pela Bovespa para agilizar a disputa, argumentando que, sem a repetição dos lances inalterados, ficava difícil para as mesas calcularem como os

concorrentes estavam comportando.

Mas outros aprovaram a sistemática lembrando que outra novidade introduzida pela Bovespa facilitará a divulgação das informações. Todas as informações do microcomputador, desde as que forem sendo introduzidas à medida que o leilão transcorrer — lances feitos, número e nome das corretoras ofertantes — e também o cálculo da soma das ofertas em tempo real (à medida que os lances vão sendo feitos o micro vai fazendo os cálculos do total) serão reproduzidas em um telão, em 24 telas espalhadas pelo local do pregão e também pelo sistema de difusão da Bovespa, que chega às mesas das corretoras, informou Leonardo Mihajlov, da gerência do centro de informações da bolsa.

Um Novo leilão simulado será realizado hoje, pela Bovespa, inclusive para simular o rateio, que foi impossível ontem por uma falha no sistema de microcomputador.